

# Aluno - Guilherme Cavalheiro Leite

1 - Odin Um Modelo para coleta adaptativa de sinais vitais.

2 - O artigo é voltado principalmente para profissionais da área de saúde e tecnologia, porém também podem ser direcionados para um público interessado em novas tecnologias de monitoramento de dados vitais. Basicamente, Odin é uma proposta para um modelo de coletas de dados capaz de se adaptar em casos de irregularidades nos sinais vitais com a intenção de melhorar um possível diagnóstico e de otimizar o sistema, principalmente voltado na questão do uso de bateria.

3 - No artigo existe um abstract e uma breve introdução. O artigo utiliza de 3 tabelas onde a primeira delas compara o modelo proposto com outros modelos pesquisados enquanto as outras duas são utilizadas para demonstrar o fluxo de interação entre o profissional de saúde e o paciente.

Também são utilizados alguns fluxogramas para exemplificar como acontece a transmissão de dados e a funcionalidade de um possível protótipo.

O artigo utiliza apenas de citações indiretas de diversas fontes, estas fontes foram apresentadas na bibliografia do artigo.

4 - No geral é um tema bem relevante e um método lógico para coletas de dados utilizando de tecnologias existentes hoje em dia. Poder facilitar essa coleta de dados pode vir a ser extremamente útil na questão de gastos e dependendo de como for utilizado pode vir a influenciar diretamente na expectativa de vida, reduzindo os riscos para certos pacientes mantendo um controle constante sobre suas saúdes.

5 - A princípio o autor não exemplificou com citações como chegou a certos dados “técnicos”, ele apenas utilizou o que parece ser um número “randômico” para realizar os testes da metodologia. Principalmente na questão do uso de bateria e etc. Neste ponto do artigo, o autor coloca que nos testes o uso de bateria para coletas de dados é de 0,1% porém não explica de onde esse número foi tirado ou usa outro artigo como base para reforçar esse uso de bateria, ficando assim como um número randômico e sem base teórica para reforçar a efetividade do cenário simulado.

6 - O artigo apresenta um modelo de coletas de dados chamado Odin, que junto com um aplicativo um profissional da saúde e seu paciente podem monitorar os sinais vitais e qualquer irregularidade nesses sinais. Essa metodologia utiliza de sensores que se adaptam baseado nessas irregularidades e aumentam a quantidade de coletas de dados em determinado tempo ou a ativação de sensores secundários para aprimorar a qualidade da coleta desses dados.

Na seção de introdução do artigo, o autor explica um pouco sobre esse método de coletas e a relevância que esse método possui para a atualidade em conjunto com a computação ubíqua.

Na seção a seguir ele apresenta outros artigos que possuem similaridades e outras propostas para esse mesmo tipo de coleta e muito brevemente o que cada um propõe e que foi útil para desenvolver o método apresentado.

Na seção 3, o autor apresenta como funciona de forma um pouco mais detalhada esse sistema chamado de Odin. Ele utiliza de fluxogramas para detalhar melhor a transferência e transição desses dados e o que acontece para ser ou não ativados os sensores descritos no dispositivo para coletar esses dados.

No item 4 ele faz uma avaliação dessa metodologia utilizando cenários simulados com personas. É descrito a persona dos 2 exemplos e como que é utilizado o Odin durante esses testes com esses pacientes.

Na seção 5 é a parte onde é concluído o artigo, explicando a utilidade e a importância que esse tipo de pesquisa tem para o mercado da saúde e tecnologia. Também durante a conclusão é dito que o projeto de criação do Odin está sendo desenvolvido no laboratório da Unisinos.

7 - É possível chegar nessa metodologia e acredito ser possível criar de fato algo similar ao proposto, entretanto com o que é descrito no artigo não seria de fato possível criar isso pois o artigo não entra tanto em dados técnicos sobre a criação do mesmo.

8 - O autor não sugere diretamente nenhum tipo de trabalho futuro, o que fica sugerido é que está sendo desenvolvido o trabalho proposto e ele surge com uma problemática que pode se provar útil se superada, que é a questão da eficiência de bateria nos sistemas de coletas de dados.

9 - De onde foram tirados alguns dados técnicos? (Uso de bateria, eficiência e etc).

Como funciona o app?

Por que o app teve pouco destaque, quando a princípio ele parece ter uma importância grande no conjunto?

10 - O que é o Odin?

Como funciona o método adaptativo de coletas de sinais vitais?

Para que funcionam os sensores secundários? Como eles são ativados?

11 - A princípio eu não tinha conhecimento de que um artigo científico poderia ser publicado sem ter dados “reais” da implementação de pelo menos um protótipo utilizando o método apresentado durante o artigo. No geral pareceu um bom artigo com um método eficiente, entretanto, é difícil pensar de que é algo de fato inovador e realmente tão diferente do que já existe pois não houve comparações e demonstrações de outros tipos de métodos usados atualmente para essas coletas de dados.

Algumas figuras e fluxogramas poderiam ser melhores trabalhados na questão visual, a forma com que foram tratadas e desenhadas deixam um pouco a desejar na questão visual de apresentação também.